

magazine
aeba

JULHO09#18

Associação Empresarial do Baixo Ave. Publicação Semestral. Distribuição Gratuita.

PMIE
INCENTIVOS



Entrevista a **José Martins Oliveira** - Openline

“(...)temos em Portugal condições para o sucesso”

pág. 12



ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO BAIXO AVE

FEIRAS NACIONAIS

De 02-09-2009 até 06-09-2009 - Porto

CERANOR

Casa, Decoração e Brinde

De 02-09-2009 até 06-09-2009 - Porto

BRINDE

Salão de Brindes e Brinquedos

De 03-09-2009 até 06-09-2009 - Lisboa

SMOP

Salão Profissional de Moda

De 04-09-2009 até 06-09-2009 - Estoril

EXPO'CASCAIS

Feira das Empresas e da Inovação

De 13-09-2009 até 14-09-2009 - Braga

BEAUTY

Exposição de Estética, Cabeleireiro, Beleza e Cuidados Pessoais (Beauty)

De 16-09-2009 até 09-11-2009 - Lisboa

EXPERIMENTADESIGN

Experimenta Design Lisboa

De 17-09-2009 até 20-09-2009 - Lisboa

SALÃO IMOBILIÁRIO

Salão Imobiliário de Portugal

De 19-09-2009 até 20-09-2009 - Braga

SERMA

Salão das Energias Renováveis e do Meio Ambiente

De 23-09-2009 até 27-09-2009 - Porto

PORTOJÓIA

Feira Internacional de Joalheria, Ourivesaria e Relojoaria

De 30-09-2009 até 01-10-2009 - Porto

MODTISSIMO

Salão de Tecidos e Acessórios, Confeção Portuguesa, Têxteis do Futuro e Curtumes Portugueses

FEIRAS INTERNACIONAIS

De 11/08/2009 a 14/08/2009 - Brasil - Fortaleza

MAQUINTEX

Feira Internacional de Máquinas, Equipamentos, Serviços e Química para a Indústria Têxtil

De 14/07/2009 a 17/07/2009 - Brasil - São Paulo

INTERTOOLING BRASIL

Feira Internacional de Tecnologia de Ferramentas

De 18/08/2009 a 22/08/2009 - Brasil - Bahia

EXPO CONSTRUÇÃO

Feira de Tecnologia, Máquinas e Equipamentos da Indústria da Construção

De 26/08/2009 a 28/08/2009 - Brasil - São Paulo

P-MEC SOUTH AMERICA

Feira Internacional de Fornecedores de Máquinas, Equipamentos e Soluções para a Indústria Farmacêutica

CPHI SOUTH AMERICA

Feira Internacional de Ingredientes para a Indústria Farmacêutica

De 04/09/2009 a 07/09/2009 - França - Paris

PRÊT A PORTER PARIS

Feira do Pronto-a-Vestir

De 04/09/2009 a 08/09/2009 - França - Paris

MAISON & OBJET PROJETS

Soluções para Design de Interiores

NOW! DESIGN À VIVRE

Salão Internacional do Design para a Casa

SCENES D'INTERIEUR

Feira de Decoração de Interiores

De 05/09/2009 a 07/09/2009 - França - Paris

MIDEC

Exposição Internacional do Calçado

De 05/09/2009 a 13/09/2009 - Espanha - Valladolid

FERIA INTERNACIONAL DE MUESTRAS DE VALLADOLID

Feira Internacional de Amostras e Avanços Tecnológicos

De 08/09/2009 a 11/09/2009 - Itália - Milão

MILANO UNICA

Feira Internacional de Moda e Tecidos para Confeções

De 09/09/2009 a 13/09/2009 - Espanha - Madrid

BISUTEX

Salão Internacional de Bijuteria e Acessórios de Moda (Integrado na Semana Internacional de Joalheria)

IBERJOYA

Exposição Internacional de Joalheria e Relojoaria (Integrada na Semana Internacional de Joalheria)

De 19/09/2009 a 26/09/2009 - Espanha - Zaragoza

POWER EXPO

Feira Internacional de Energia Eólica

De 29/09/2009 a 03/10/2009 - Itália - Bolonha

CERSAIE

Exposição Internacional de Cerâmicas para a Indústria de Construção e Casas de Banho

Sumário



Entrevista com José Martins Oliveira
“(…) temos em Portugal condições para o sucesso”
(pág. 12)



Campanha de acção de comércio:
“Quem compra na Trofa tem tudo”
(pág. 6 e 7)

- 04 Neste Natal prefira o comércio local
- 06 Quem compra na Trofa tem tudo
- 07 O melhor do mundo são as crianças
- 08 Ferrageira da Trofa abre nova loja
- 10 AEBA e CMT promovem visitas às empresas
- 11 O Programa Formação PME faz das pequenas grandes empresas!
- 12 Entrevista com José Martins Oliveira
- 16 Medidas de Apoio ao Emprego e à Contratação para 2009
- 18 AEBA coloca 15 jovens licenciados a trabalhar em empresas do Baixo Ave Beneficie dos Incentivos Fiscais
- 19 AEBA realiza formação para TOC's
- 20 500 Adultos inscritos no CNO da AEBA no primeiro semestre de 2009
- 21 Trabalhadores da Metalomecânica com percursos formativos valorizados pela Ministra da Educação
- 22 Formação Financiada
AEBA aposta em cursos que favoreçam a empregabilidade dos jovens
- 23 Curso EFA - Uma nova oportunidade para adultos desempregados
- 24 Associados da AEBA beneficiam de descontos nos hospitais e clínicas do grupo Trofa Saúde
Ministro da Saúde angolano de visita à Trofa
- 25 AEBA coopera com Polícia Municipal
- 26 AEBA presente...



AEBA MAGAZINE Publicação Semestral, nº18 (Julho 2009) **Coordenação Editorial** Mafalda Cunha **Redacção e Produção** Relações Públicas, Assessoria de Imprensa, Comunicação e Imagem **Propriedade** Associação Empresarial do Baixo Ave, Rua Imaculada Conceição, 86 4785-684 Trofa **Tiragem** 6 mil exemplares | Distribuição gratuita **Projecto gráfico** Carneiro Comunicação **Impressão** Tipografia Nova, Zona Industrial da Poupa, Lote 3 - Fracção B, Apartado 105, 4784-909 Santo Tirso **Nota** Ao abrigo do Decreto Regulamentar 8/99 de 9/6, Capítulo II, Artigo 12º, nº.1A, esta publicação encontra-se isenta de registo

Revitalizar o comércio local

Logo que tomamos conhecimento da abertura de uma nova fase de candidatura ao MODCOM, analisamos as mais-valias que poderiam trazer para o nosso comércio local e decidimos apresentar uma candidatura a este sistema de incentivo à modernização do comércio.

Antes da aprovação desta candidatura, propusemos parceria à Câmara Municipal da Trofa para a realização de um conjunto de actividades e animações, que tinham como principal objectivo levar as pessoas para a rua e fazer com que percepcionassem o comércio local de outra forma. São exemplo disso, os projectos de Natal e o projecto do Dia dos Namorados. Nestas iniciativas conseguimos mobilizar toda a comunidade trofense, com cerca de 100 associações, as escolas do concelho, os organismos públicos, as paróquias e todos os trofenses para que optassem por fazer as suas compras no comércio local.

Com este projecto de dinamização e modernização do comércio local agora aprovado, somos ainda mais ambiciosos, porque não queremos somente levar as pessoas para a rua, mas queremos efectivamente criar mais-valias nas nossas lojas de comércio, que passam por apostar na formação dos comerciantes e seus trabalhadores, na modernização dos espaços, na requalificação do centro urbano e unificação, por exemplo, dos horários de funcionamento.

O objectivo deste projecto centra-se no esforço de conciliar a procura, por um lado, dos consumidores e a oferta que o comércio local tem para os mesmos, sendo que o ponto de equilíbrio assenta em três pilares fundamentais: modernidade, proximidade e conveniência, claramente evidenciados por consumidores e comerciantes que auscultamos previamente.

Trata-se de um programa ambicioso que envolve a participação de várias centenas de estabelecimentos das mais variadas áreas de actividade, que se estende por uma área de cerca de 10 km². Para que este projecto resulte, toda a comunidade terá de estar envolvida, desde as associações recreativas, culturais e desportivas, as escolas, os organismos públicos e sobretudo todos os comerciantes. Se houver união, todos ficam a ganhar. Esperamos com a realização destas actividades fidelizar os consumidores e potenciar esta zona como um espaço comercial competitivo. A Trofa precisa e merece. “Mãos à obra”. ■



MANUEL PONTES

Presidente da Direcção da AEBA
presidente@aeba.pt

Neste Natal prefira o comércio local

→ Este foi o apelo feito, uma vez mais, a todos os trofenses. Por ocasião do Natal, a população da Trofa foi convidada a visitar as principais artérias de comércio da cidade e a realizar as compras de Natal no comércio local. A AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave e a Câmara Municipal da Trofa uniram esforços no sentido de criar um ambiente natalício, atraindo as pessoas para a rua e incentivando às compras no comércio local.

A iluminação e a música de Natal difundida pelas principais ruas de comércio, em conjunto com diferentes iniciativas de animação, tais como o Concurso de Postais de Natal, que envolveu cerca de 2000 crianças provenientes das escolas primárias do concelho e das instituições locais, o Concurso de Rabanadas, que juntou no Parque Nossa Senhora das Dores várias centenas de pessoas e o Concurso de Montras, com os comerciantes a porem à



prova os seus dotes de vitrinistas, contribuíram para atrair as pessoas para fora de casa, levando-as a visitarem as lojas e a fazerem as suas compras de Natal. ■



Vencedor do concurso de montras 2008



Distribuição de brindes nas ruas da Trofa

Vencedores do Concurso de Postais de Natal

Prémio	Nome do aluno	Escola
1º ano		
1º Prémio	Ana Teresa Barbosa	EB1 Feira Nova
2º Prémio	Renato Miguel Carneiro Graça	EB1 Cidai
3º Prémio	David Carlos	EB1 Finzes
2º ano		
1º Prémio	Natália Pacheco	EB1 Feira Nova
2º Prémio	Inês	EB1 Casal
3º Prémio	Tiago André Fonseca	EB1 Cidai
3º ano		
1º Prémio	Diana Andreia Quintão	EB1 Giesta1
2º Prémio	Pedro Miguel Serra	EB1 Cerro1
3º Prémio	Ana Carolina Silva	EB1 Paranho
4º ano		
1º Prémio	Ana Isabel Rios Rodrigues	EB1 Bairros
2º Prémio	Luís Manuel Azevedo Maia	EB1 Paranho
3º Prémio	Maria João Costa Campos	EB1 Paradela
Instituições		
1º Prémio	Ariana Alburquerque	Santa Casa da Misericórdia da Trofa
2º Prémio	Cátia Vanessa Gonçalves	Pertencer Participando
3º Prémio	Paulo Renato dos Santos Reis	ASAS
3º Prémio	Natália Rebelo	APPACDM
Júri		
	AEBA	Armindo Silva
	CMT	Renato Costa
	Designer	Filipe Carneiro



As Andas destacaram-se na animação de rua



CHEFE HÉLIO LOUREIRO

Actualmente a chefiar a cozinha do Porto Palácio Hotel, Hélio Loureiro é uma figura incontornável no panorama gastronómico português. Do seu curriculum, destaca-se a organização de vários eventos de grande prestígio, tais como a apresentação da sua Alteza Real o Príncipe das Beiras, D. Afonso, o baptizado de D. Diniz (Filho dos Duques de Bragança), o jantar inaugural do Porto 2001, jantares de gala para a Presidência da República e de todas as refeições dos Chefes de Estado, durante a Cimeira Ibero-Americana. Foi agraciado pelo Presidente da República, Jorge Sampaio, com o grau de oficial da Ordem de Mérito, distinção que se juntou à Ordem de Nossa Senhora de Vila Viçosa, que já lhe havia sido atribuída pelo Chefe da Casa Real Portuguesa, D. Duarte de Bragança. Foi ainda agraciado com a medalha grau ouro de mérito desportivo pela Federação Portuguesa de Futebol pelo trabalho realizado durante o campeonato da Europa de 2004. Desempenhou funções de chefe de cozinha do F.C.Porto, sendo actualmente responsável gastronómico da Selecção Portuguesa de Futebol. É o autor de nove livros de cozinha e apresentador na RTPN do programa “Gostos e Sabores”, colaborando ainda em várias publicações diárias e revistas da especialidade, com receitas e artigos, promovendo a gastronomia nacional e do Norte. ■

Vencedores do Concurso de Montras

1º Prémio	Gryff Sapataria	Rua Poeta Cesário Verde
2º Prémio	B.Loft	Rua João Paulo II
3º Prémio	Foto Freitas	Rua Conde S. Bento
Júri		
	AEBA CMT Vitrinista Comunicação Social	Arq. Alexandre Teixeira Paula Oliveira Luís Parada Vera Araújo

Vencedores do Concurso de Rabanadas

1º Prémio	Restaurante Flor do Ave	
2º Prémio	APPCDM	
3º Prémio	Restaurante Cantinho da Feira	
Júri		
	AEBA CMT Pároco Chefe Escola Hotelaria Porto	Manuel Pontes Paula Oliveira Pe. Luciano Lagoa Hélio Loureiro Elísio Bernardes

AEBA e Câmara Municipal da Trofa unidas na dinamização do comércio local

Quem compra na Trofa tem tudo

→ É este o mote que marca o arranque do projecto de dinamização e modernização do comércio local promovido pela AEBA - Associação Empresarial do Baixo Ave, em parceria com a Câmara Municipal da Trofa, que visa dar um novo impulso à realidade económica do concelho, promovendo acções de animação, que envolvam toda a comunidade e que incentivem a comprar no comércio local.

Modernidade, proximidade e conveniência são os três princípios que norteiam este projecto, que se centra no esforço de conciliar a procura e a oferta com base local.

Tratando-se de um centro urbano que dispõe de um conjunto de potencialidades que o podem tornar num espaço comercial por excelência, este projecto



tem como propósito a dinamização do comércio local, através da captação e fidelização dos consumidores junto da área de intervenção, tornando-a num espaço comercial competitivo.

Este é um projecto que alia a excelente gastronomia da Trofa ao vasto conjunto de lojas existentes no concelho, numa área que se estende por cerca de 10 km² e envolvendo a participação de largas centenas de estabelecimentos das mais variadas áreas de actividade.

Este projecto, que arrancou com a iniciativa do Dia da Mãe, durante a qual a mascote "Trofinha" distribuiu flores para oferecer às mães e em que decorreu a entrega de prémios dos concursos já realizados, tem como propósito a modernização e revitalização comercial, através da promoção de diversas actividades, que se prolongarão durante um ano.

Além destas iniciativas de promoção e animação do comércio local, a AEBA tem já prevista, em colaboração com a autarquia, a realização de outras acções, que visam a revitalização da actividade comercial na Trofa. Formação em atendimento, consultoria em vitrinismo e a organização do cliente mistério, que entrará nos estabelecimentos, como se de um cliente se tratasse, e avaliará diversos parâmetros, como a qualidade do atendimento, a atractividade da loja, a disposição dos produtos, entre outros, culminando com a apresentação de um relatório, são algumas das propostas apresentadas aos comerciantes localizados na área de intervenção do projecto.

Com esta forte aposta em acções de animação, de dinamização e divulgação, a AEBA, em parceria com a Câmara Municipal, está fortemente empenhada neste projecto, que visa dar uma nova vida ao centro urbano da Trofa.



Trofinha oferece flores para o dia da mãe

O melhor do mundo são as crianças



→ A mascote Trofinha saiu à rua para comemorar o Dia da Criança e fez as delícias dos mais pequenos com um programa repleto de animação, com muitas brincadeiras, brindes, modeladores de balões e muitas surpresas.

Na manhã do dia 30 de Maio, as principais ruas de comércio da Trofa foram percorridas pela Trofinha, que acompanhada de palhaços e alguns jovens, animaram os consumidores e transeuntes que passavam pela Rua Pedro V, Rua Infante D. Henrique, Rua Conde S. Bento, Rua Abade Inácio Pimentel, Rua Costa Ferreira e Rua João Paulo II. Numa comemoração antecipada do Dia da Criança, a Trofinha distribuiu balões, rebuçados, autocolantes e yo-yos a todas as crianças por quem passava.

Trofinha visita escolas primárias da Trofa

Com muita animação, alegria contagiante e alguma euforia, foi desta forma calorosa que as mais de mil crianças das escolas primárias do Agrupamento de Escolas da Trofa receberam a mascote Trofinha, nos seus estabelecimentos de ensino. As crianças ficaram extasiadas com a presença da mascote e não se coibiram de abraçar a Trofinha, dar-lhe muitos beijinhos e até apertar-lhe o pequeno nariz.

Trofinha apoia o Desporto

A mascote de apoio ao comércio local, a Trofinha, tem mostrado todo o seu apoio às equipas desportivas do concelho, tendo marcado presença nos últimos jogos do C.D. Trofense e na final do Campeonato Nacional de Juvenis de Voleibol, no qual o Clube Académico da Trofa se sagrou vice-campeão nacional.



Trofinha delicia as crianças em visita às escolas



Trofinha apoia o C. D. Trofense no jogo contra o FCP



Animadores oferecem brindes e arrancam sorrisos, no Dia Mundial da Criança

JMR licenciada para gestão de resíduos de construção e demolição

→ A JMR Resíduos é uma empresa de gestão de resíduos (Alvará de Licença de Operador de Resíduos N.º 7/2007, emitido pela CCDRN), que desenvolve a actividade de transporte, armazenagem e triagem de resíduos, nomeadamente papel/cartão, plásticos, têxteis, metais, madeira, vidro, equipamentos fora de uso, construção, demolição e outros materiais não perigosos.

Baseada na sua experiência de 42 anos, a JMR oferece aos seus clientes a gestão global de resíduos, assumindo como prin-

cipais objectivos a prontidão e a eficiência dos serviços prestados. Na sua actividade, a JMR disponibiliza equipamentos para acondicionamento de resíduos de construção e demolição, serviço de transporte de resíduos, encaminhamento dos resíduos para destino final, emissão de certificado de recepção de resíduos de construção e demolição recebidos nas suas instalações, e acompanhamento contínuo do serviço, nomeadamente no que respeita a aspectos operacionais, comerciais e legais. ■

Sabia que...

O Decreto-Lei n.º 46/2008, de 12 de Março, define o regime das operações de resíduos resultantes de obras ou demolições, compreendendo a sua prevenção e reutilização e as suas operações de recolha, transporte, armazenagem, triagem, tratamento, valorização e eliminação. Este Decreto-Lei estabelece que constituem contra-ordenações: o abandono e a descarga de resíduos de construção e demolição (RCD) em local não licenciado; o incumprimento de dever de assegurar a gestão e



triagem de RCD ou encaminhamento destes para operador de gestão licenciado; a não elaboração do plano de prevenção de gestão de RCD; a inexistência na obra de um sistema de acondicionamento; a manutenção de RCD no local da obra após a sua conclusão; o incumprimento das regras sobre transporte de RCD e o não envio de certificado de recepção dos RCD, sendo puníveis com coimas pesadas. ■



Equipamentos de recolha de resíduos da construção

anexos que se mostrem devidos, pelos contribuintes do regime normal trimestral, relativa às operações efectuadas no 2º trimestre.

Data limite para pagamento do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), a efectuar nos balcões das tesourarias de finanças ou dos CTT ou ainda (para importâncias não superiores a €99 999,99), através do multibanco, correspondente ao imposto apurado na declaração respeitante ao 2º trimestre, pelos sujeitos passivos abrangidos pela periodicidade trimestral do regime normal;

20 de Agosto

IRC Data limite para entrega das importâncias retidas, no mês anterior, para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC)

SELO Data limite para entrega das importâncias retidas, no mês anterior, para efeitos de Imposto do Selo.

IRS Data limite para entrega das importâncias retidas, no mês anterior, para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS);

IVA Data limite para entrega da declaração Modelo P2 ou da guia Modelo 1074, pelos retalhistas sujeitos ao regime de tributação previsto no art. 60º do CIVA, consoante haja ou não imposto a pagar, relativa ao 2º trimestre.

Data limite para pagamento do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), a efectuar nas tesourarias de finanças, correspondente ao imposto apurado na declaração respeitante ao 2º trimestre, pelos sujeitos passivos abran-

gidos pelo regime especial dos pequenos retalhistas.

31 de Agosto

IUC Data limite para liquidação, por transmissão electrónica de dados, e pagamento do Imposto Único de Circulação - IUC, relativo aos veículos cujo aniversário da matrícula ocorra no presente mês. As pessoas singulares poderão solicitar a liquidação em qualquer Serviço de Finanças.

10 de Setembro

IRS Data limite para entrega da Declaração Modelo 11, por transmissão electrónica de dados, pelos Notários, Conservadores, Secretários Judiciais e Secretários de Justiça, das Relações dos actos praticados, no mês anterior, susceptíveis de produzir rendimentos.

IVA Data limite para envio da Declaração Periódica, por transmissão electrónica de dados, acompanhada dos anexos que se mostrem devidos, pelos contribuintes do regime normal mensal, relativa às operações efectuadas em Julho.

Data limite para pagamento do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), a efectuar nos balcões das tesourarias de finanças ou dos CTT ou ainda (para importâncias não superiores a €99 999,99), através do multibanco, correspondente ao imposto apurado na declaração respeitante a Julho, pelos sujeitos passivos abrangidos pela periodicidade mensal do regime normal.

21 de Setembro

IRC Data limite para entrega das importâncias retidas, no mês anterior, para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC).

SELO Data limite para entrega das importâncias retidas, no mês anterior, para efeitos de Imposto do Selo;

IRS Data limite para entrega das importâncias retidas, no mês anterior, para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS).

Data limite para 2º pagamento por conta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) de titulares de rendimentos da categoria B.

30 de Setembro

IRC Data limite para 2º pagamento por conta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) devido por entidades residentes que exercem, a título principal, actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola e por não residentes com estabelecimento estável.

IUC Data limite para liquidação, por transmissão electrónica de dados, e pagamento do Imposto Único de Circulação - IUC, relativo aos veículos cujo aniversário da matrícula ocorra no presente mês. As pessoas singulares poderão solicitar a liquidação em qualquer Serviço de Finanças.

IMI Data limite para pagamento da 2ª prestação do Imposto Municipal sobre Imóveis.

No âmbito do projecto “Trofa – Concelho para Investir”

AEBA e CMT promovem visitas às empresas

→ A AEBA - Associação Empresarial do Baixo Ave e a Câmara Municipal da Trofa estão a desenvolver em parceria um projecto denominado “Trofa – Concelho para Investir”, que prevê a realização de visitas a diversas empresas do concelho. Numa altura de crise, caracterizada pela crescente degradação da economia internacional e pela desaceleração da economia nacional, com as empresas a debaterem-se com inúmeros problemas, a Câmara Municipal da Trofa e a AEBA consideram de extrema

relevância conhecer a realidade das empresas e de quem lá trabalha, aproveitando para apresentar as respostas sociais e de apoio ao tecido empresarial que a autarquia e a AEBA têm à disposição.

Manuel Pontes, presidente da Direcção da AEBA, considera que este projecto se reveste de particular importância, na medida em que permite “tomar conhecimento da realidade que as empresas e os seus colaboradores actualmente enfrentam, dando a conhecer

os apoios e incentivos que existem e que podem auxiliar as empresas a fortalecerem-se e a encararem a crise como um desafio e uma oportunidade”.

No decorrer da visita, a autarquia coloca à disposição dos colaboradores da empresa o TrofaBus, onde terão a oportunidade de realizar rastreios de saúde e ficar a conhecer as respostas sociais, culturais e desportivas do Município da Trofa, assim como a oferta formativa e de certificação de competências que a AEBA disponibiliza a população. ■



Mida



Frezite



Serginox



Mecanarte



Aficor



A & J inox



Falual



Inapal Metal



Serralharia Central de Alvarelhos



Trofinox



Metalúrgica Central da Trofa



Inoxave



Preh



Ruprec



JMR Resíduos



Metalgalva



M. António Silva



Iberoeleiva

29 Empresas intervencionadas no âmbito da Formação PME

O Programa Formação PME faz das pequenas grandes empresas!

→ “Um programa inovador, reconhecido internacionalmente, baseado numa metodologia prática, centrada em resultados e ajustada à medida de cada empresa”, que visa “contribuir para a competitividade das empresas, através do desenvolvimento de competências pessoais e organizacionais, promovendo a excelência dos seus recursos humanos” foi uma das definições do Programa Formação PME, apresentada por Manuel Biltes, da Unidade de Gestão da AEP – Associação Empresarial de Portugal, durante a sessão de abertura deste programa na AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave.

Com assinalável sucesso desde 2002, a AEBA foi uma vez mais seleccionada pela AEP para actuar enquanto entidade beneficiária, promotora e dinamizadora do Programa Formação PME, na região do Baixo Ave.

Segundo Manuel Pontes, presidente da Direcção da AEBA, “este é um importante incentivo para as PME’s com efeitos positivos na sua organização, como por exemplo, maior produtividade, melhor qualidade dos serviços e produtos da empresa,

colaboradores mais qualificados e custos globais identificados e controlados”.

Este é um incentivo ao desenvolvimento das micro, pequenas e médias empresas, com dimensão até 100 colaboradores. Baseado em intervenções construídas à medida de cada empresa, o Programa inicia-se com um diagnóstico realizado com o envolvimento de todos os colaboradores, que posteriormente dará origem a um projecto ajustado às necessidades detectadas, o qual engloba quer consultoria formativa, quer formação com empresários e colaboradores.

Formação arranca nas empresas

Atendimento, Tecnologias de Informação e Comunicação, Marketing, Gestão da Produção, Orçamentação, Higiene e Segurança no Trabalho, Técnicas de Vendas, Comunicação, Gestão Comercial, Primeiros Socorros, Autocad, entre outras, são algumas das áreas de formação que estão a ser desenvolvidas nas empresas, intervencionadas no âmbito do Programa Formação PME. ■

AEBA organiza workshop sobre “Responsabilidade Social”

A AEBA organizou no passado dia 18 de Junho, um workshop, subordinado ao tema da “Responsabilidade Social” nas empresas, debruçando-se especialmente sobre a integração de pessoas com deficiências no mercado de trabalho.



Sessão de abertura oficial do Programa Formação PME

Sabia que...

As micro, pequenas e médias empresas de qualquer sector de actividade, que cumpram alguns requisitos formais, poderão beneficiar do apoio do Programa Formação PME em diversas áreas (Financeira, Logística, Produção, Qualidade, SHST, Comercial, Marketing, etc). Cada intervenção é adaptada às necessidades específicas de cada empresa, através de uma metodologia prática, centrada em resultados, no sentido de melhorar a performance estratégica e operacional, de uma forma objectiva, mensurável e sustentável. A formação dos colaboradores poderá também contribuir para o cumprimento do requisito legal que impõe a realização, anualmente, de um mínimo de 35 horas de formação certificada por colaborador, sendo ainda possível o encaminhamento destes para mecanismos de reconhecimento, validação e certificação de competências, designadamente através do Centro Novas Oportunidades da AEBA.

Os interessados em beneficiar deste importante incentivo devem manifestar interesse junto dos serviços da AEBA. Está prevista uma nova fase de selecção de empresas para o último trimestre do ano.



*(...)temos em
Portugal condições
para o sucesso*

Deu os primeiros passos como empreendedor aos vinte e dois anos e desde então não mais parou. Há mais de dez anos, detectando uma necessidade do mercado, **José Martins Oliveira** criou a OPENLINE PORTUGAL, uma empresa de engenharia especializada na manutenção e reabilitação de edifícios, fornecedora de soluções para a eficiência dos mesmos. Hoje, garante que não se imagina a fazer outra coisa e que aprecia novos desafios e, principalmente, o acto de criar valor.

AEBA Magazine A OPENLINE Portugal, desde a sua criação, tem-se caracterizado por uma dinâmica de crescimento. Na juventude, o espírito empreendedor já o acompanhava?

José Martins Oliveira Dei os primeiros passos como empreendedor aos vinte e dois anos, quando, juntamente com um amigo de infância, que acabara de se licenciar como engenheiro agrónomo, criei uma empresa dedicada à produção de plantas de Kiwi em ambiente controlado. Seguiram-se outras experiências empresariais em áreas diferentes e fui sócio de outras empresas, mas ainda não tinha chegado o meu momento.

AM Como surgiu a ideia de criar a OPENLINE? Pode partilhar connosco os momentos que levaram à criação deste projecto empresarial?

JMO Claro que, em primeiro, lugar foi uma questão de motivação pessoal e da procura de condições para implementar as ideias que entretanto tinha desenvolvido. Na altura frequentava o ensino superior numa área de que gosto especialmente, a Gestão de Marketing. Pelo facto de lidar de perto com duas realidades bem distintas, mas que se complementavam, a gestão de marketing e criação de uma empresa, acabaram por se ligar perfeitamente.

Em concreto a observação do mercado e da sua envolvente diziam-me que fazia falta uma empresa com o perfil da OPENLINE PORTUGAL. Hoje passados mais de 10 anos essa constatação não só se mantém como ainda se reforçou. Foi também importante o facto de nessa altura estar há vários anos na direcção de topo de um grupo de empresas dedicado à prestação de serviços e procurar um desafio maior onde pudesse por em prática as minhas ideias. Tinha o projecto, tinha acumulado experiência e principalmente tinha uma enorme vontade. Foi então que percebi que tinha chegado o meu momento.

AM Alguma vez ponderou a hipótese de seguir um percurso profissional diferente?

JMO Não me vejo a fazer outra coisa, aprecio o desafio, o projecto e principalmente do acto de criar valor vencendo dificuldades sucessivas.

Hoje associadas à OPENLINE PORTUGAL existem quatro empresas com actividades complementares que me deram grande

prazer a criar por isso dificilmente faria outra coisa com o mesmo gosto.

AM Há 10 anos quando fundou a OPENLINE, imaginava que ela seria como é hoje?

JMO Na OPENLINE PORTUGAL procuramos sempre ser inovadores, mesmo quando se tratam de funções ou actividades tradicionais, o que dificulta imaginar a empresa a longo prazo pois estamos sempre a reinventar processos. Contudo, quando fundei a empresa começando do zero, apenas imaginava conseguir que esta se afirmasse no mercado como uma referência na actividade de manutenção e reabilitação de edifícios, sabia fazer as coisas e havia de conseguir. Hoje somos um grupo cujas

funcionar e tínhamos bem definido um plano de actuação para cada necessidade. Deixem que vos diga que esta fase na vida de uma empresa, que inicia sozinha o seu percurso, é sempre muito difícil e a falta de meios um enorme problema. Grande parte das empresas não passa mesmo desta etapa, logo manter o entusiasmo é excelente.

AM Na sua opinião, qual foi o recurso mais decisivo no desenvolvimento da OPENLINE até ao momento? (RH, I&D, Capital, ...) E para o futuro?

JMO Tenho consciência de que existiram duas decisões determinantes para o desenvolvimento da empresa. A primeira e fundamental foi a definição clara da estra-

Dei os primeiros passos como empreendedor aos vinte e dois anos, quando (...) criei uma empresa dedicada à produção de plantas de Kiwi em ambiente controlado.

actividades desenvolvidas em complementaridade nos definem como fornecedores de soluções para eficiência de edifícios. Imagino que nos próximos 3 anos possamos duplicar o volume de negócios e tornar-nos muito mais visíveis no mercado, uma vez que vencemos as dificuldades inerentes ao processo de afirmação e consolidação de vários projectos com grande impacto no futuro próximo da empresa.

AM Recordar-se do primeiro dia de trabalho na OPENLINE? Partilhe connosco o que sentiu.

JMO A sensação do primeiro dia caracterizou-se por um misto de um enorme entusiasmo e confiança que se prolongou por muito tempo. Tínhamos a certeza de que tudo estava ainda por fazer, mas sabíamos que tínhamos tempo. Já naquela altura, embora sendo uma equipa pequena, estávamos estruturados para as múltiplas funções que uma empresa precisa para

tégia da empresa, em termos de produto, posicionamento, actuação no mercado e modelo de negócio, nem sempre o fizemos bem. A outra igualmente importante foi desde muito cedo ter apostado com grande coragem em termos de investimento num sistema de informação de vanguarda para a gestão da empresa. Informatizamos toda a empresa integrando uma única plataforma comum, o que nos permite uma capacidade de organização similar a empresas de maior dimensão. Em paralelo, criámos condições para reter talentos na empresa o que me permite dizer que hoje temos uma equipa de quadros de grande valor e que sabe o que é ter sucesso. Sem dúvida que estes são o melhor activo para o desenvolvimento futuro.

AM Quais serão os projectos de futuro?

JMO Neste momento os nossos projectos mais importantes são a OPENLINE FACILITY SERVICES, SA, que arrancou no passa

do dia 1 de Outubro de 2008, em consequência da separação das actividades de manutenção de edifícios e de eficiência energética, que vinham a ser desempenhadas juntamente com as restantes. Deixámos de ter apenas a OPENLINE PORTUGAL, LDA e passámos a ter também a OPENLINE FACILITY SERVICES, SA, ficando esta última com as actividades referidas. Esta nova empresa tem participações de outras de dimensão muito superior à nossa, o que nos orgulha, uma vez considerando o interesse que a nossa acção despertou no mercado. Esta foi também uma forma de nos posicionarmos com novas valências no negócio genericamente designado por Facility Services.

Fizemos também a integração no grupo de uma empresa de consultoria e formação, bem como o desenvolvimento de novas actividades na OPENLINE PORTUGAL no âmbito da eficiência em edifícios, especialmente na vertente de reabilitação, conservação aliás o core business da empresa.

AM A OPENLINE aposta agora numa nova vertente, o Franchising. Esta é mais uma oportunidade de negócio?

JMO Iniciámos o processo de Franchising em 2007 quando decidimos que a actividade de reabilitação de edifícios devia manter uma maior proximidade com o cliente. A criação de unidades locais de proximidade, sobretudo relativamente ao segmento dos grandes edifícios residenciais, veio acrescentar um enorme valor para a OPENLINE PORTUGAL.

Neste momento a marca já possui unidades em Braga, no Algarve e em Lisboa estando prevista a abertura, em breve, também na zona centro.

Julgamos que, o facto de no prazo de menos de um ano termos já várias unidades em funcionamento e outras em preparação para arranque, resulta do modelo de parceria criado que partilha recursos e coloca ao dispor do Franchisado a estrutura completa da OPENLINE PORTUGAL.

Por outro lado, para o Cliente, todas as garantias são dadas uma vez que é a estrutura central da empresa a responder em todo o processo do principio até ao fim.

AM Considera que Portugal tem capacidade para se afirmar em termos económicos, nos diversos sectores de actividade, impondo-se à concorrência internacional?

JMO Estamos neste momento a viver uma crise financeira e económica com um quadro de recessão muito concreto. Apesar das circunstâncias considero que temos em Portugal condições para o sucesso, os exemplos estão aí, são várias as PME que estão a fazer a diferença. O maior desafio passa por nos impormos no mercado, primeiro adaptando-nos às necessidades e às exigências depois fazendo melhor. Acredito que, em muitos sectores, a concorrência internacional não seja problema por existirem boas empresas portuguesas, outros casos existirão em que não teremos qualquer possibilidade de competir, por não reunirmos vantagens face a concorrentes melhor preparados. Nos mercados específicos em que actuamos não prevemos dificuldades face à concorrência internacional.

AM O Governo garantiu recentemente a abertura de um novo concurso para o Programa INOV-JOVEM. A OPENLINE foi uma das empresas que beneficiou com

este Programa na sua 1ª edição. Qual é a avaliação que faz?

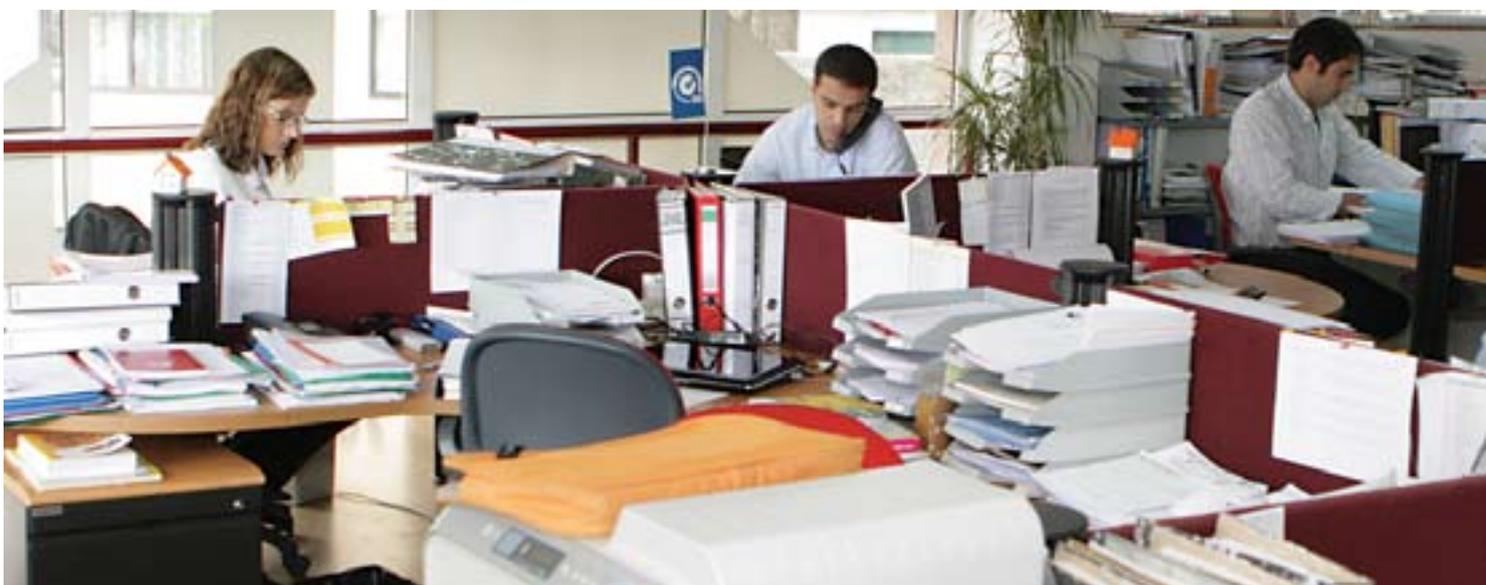
JMO O programa foi muito positivo porque permitiu a integração de novos talentos na empresa. A chegada de um recém licenciado ao mercado de trabalho apresenta muitas dificuldades, começando por todo o processo de adaptação. Neste sentido foi excelente o trabalho desenvolvido pela Associação que colaborou em todos os momentos, desde a selecção até ao acompanhamento e integração dos estagiários.

AM Na sua opinião, qual deveria ser o papel e o contributo das escolas e das universidades para as empresas nacionais?

JMO Verifica-se um grande distanciamento entre a realidade do mercado de trabalho e a formação final proporcionada pelas universidades, como já referido, os novos quadros chegam às empresas com pouca preparação, pelo que se justifica uma maior integração entre as necessidades das empresas e a formação. Essa é uma das razões porque vamos investir nesta área, concretamente, na preparação de técnicos para a eficiência energética e da gestão técnica de edifícios.

Considero oportuno repensar a formação, integrando na mesma matérias que permitam aos formandos conhecer melhor o que os espera nas empresas e na vida profissional.

AM O Programa “Formação PME” é um incentivo para as PME's, que se materializa em horas de consultoria formativa e formação, e que visa o reforço da competitividade das empresas, através do desenvolvimento de competências variadas e da optimização dos recursos disponíveis. Enquanto participante na



última edição, que mais valias retirou desta experiência?

JMO Foi com base no programa Formação PME que demos início ao processo de certificação de qualidade da OPENLINE PORTUGAL. Ou seja, além do normal desempenho do programa caracterizado por iniciativas de Acção / Formação, preparamos a empresa para a criação do actual sistema de gestão da qualidade. Tivemos a oportunidade de receber diversos consultores especialistas, que nos ajudaram a organizar a empresa e nos deram informação em áreas sensíveis como o ambiente, os sistemas de informação, o quadro legal, entre outros. Diria que no ponto em que nos encontramos actualmente é de grande utilidade um novo programa Formação PME, para enfrentar melhor os desafios que temos em mãos.

AM Que sugestão gostaria de deixar aos empresários, nomeadamente aos mais jovens, técnicos, formadores e formandos da região do Baixo Ave?

JMO Ser empresário não é fácil, muito menos nos dias difíceis que se vivem actualmente, requer coragem, paciência e sobretudo a capacidade de lidar com inúmeras dificuldades e imponderáveis, mas quer seja empresário, formador, técnico ou formando, vale a pena acreditar que pode fazer a diferença, que à sua medida pode concretizar objectivos devendo para isso definir prioridades e metas muito concretas. Algumas serão impossíveis, por isso importa encontrar desafios que, embora ambiciosos, sejam alcançáveis traduzam valor e tragam realização, quer seja quadro de uma organização, quer seja empresário. ■



JOSÉ MARTINS OLIVEIRA

Data de Nascimento

17 de Março de 1963

Naturalidade

Gondomar

Habilitações Académicas

Frequência do Curso Superior de Gestão de Marketing

Percurso Profissional

Director Comercial e Gestor em empresa de comercialização de sistemas de energia com responsabilidade no lançamento de novos produtos marketing e vendas. Director Geral em grupo de empresas de prestação de serviços (Facility Management).

Momento mais marcante da vida

Foram vários. Sinto sempre que o principal ainda está para vir.

Passatempos

Música (em particular guitarra e piano), cinema e desporto.

Automóvel preferido

O Range Rover Sport que utilizo todos os dias em consideração à segurança e versatilidade.

Clube preferido

O meu Futebol Clube do Porto

Cidade preferida

Paris pela cidade em si e pelas ideias a que inspira

Viagem de sonho

Maldivas, concretamente a Ilha de Aturuga, onde o paraíso fica sempre mais perto!



Localização

Escritórios no Porto, Lisboa e Algarve.

Facturação 2008

3, 5 milhões de euros (dados da OPENLINE PORTUGAL, LDA não inclui empresas associadas)

Colaboradores em 2007

45 directos

Investimento em I&D

150.000 Euros em 2008

Horas de formação/colaborador em 2008 (média)

62 Horas

Principal produto comercializado

Reabilitação de edifícios, Manutenção de edifícios e Sistemas para eficiência de edifícios

Certificações

PME LIDER 2008 // ISO 9001:2000.



Medidas de Apoio ao Emprego e à Contratação para 2009

→ Como meio de resposta à crise económica e financeira, o Governo aprovou a “Iniciativa para o Investimento e o Emprego”, que prevê um conjunto de medidas de apoio ao emprego e à contratação, especialmente destinada às entidades empregadoras. A prioridade é relançar a economia, promovendo a reestruturação e modernização do tecido produtivo nacional pela via do emprego e da qualificação dos colaboradores.

Fique a conhecer as medidas existentes de apoio ao emprego e à contratação. Para qualquer esclarecimento adicional ou apoio na elaboração das candidaturas, contacte os serviços da AEBA.

APOIO AO EMPREGO EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Em que consiste? A entidade empregadora, com até 49 trabalhadores, inclusive, beneficia de uma redução de três pontos percentuais da taxa contributiva para a segurança social relativa aos trabalhadores que tenham 45 ou mais anos. A redução depende da manutenção do nível de emprego durante o ano de 2009.

Para quem? Micro e Pequenas Empresas, com até 49 trabalhadores, contribuintes do regime geral de segurança social dos trabalhadores por conta de outrem, entidades sem fins lucrativos ou entidades de sectores economicamente débeis.

Quais são os requisitos? A entidade empregadora deve ter a situação contributiva regularizada perante a segurança social e deve manter o nível de emprego durante o ano de 2009.

APOIOS À CONTRATAÇÃO DE JOVENS, DE DESEMPREGADOS DE LONGA DURAÇÃO E DE PÚBLICOS ESPECÍFICOS

Em que consiste? A entidade empregadora beneficia de isenção de pagamento das contribuições para a segurança social a seu cargo, pelo período de 36 meses, nas situações de contratação sem termo de jovens à procura de primeiro emprego, desempregados de longa duração, desempregados com 55 ou mais anos, inscritos no centro de emprego há mais de 6 meses, beneficiários de rendimento social de inserção e beneficiários de pensão de invalidez, ex-toxicodependentes e ex-reclusos. Em alternativa, a entidade empregadora pode optar por beneficiar do apoio directo à contratação no montante de 2.000 euros em acumulação com a isenção do pagamento de contribuições a seu cargo pelo período máximo de 24 meses.

Estes apoios são concedidos para novos contratos sem termo ou para conversão de formas precárias em contratos sem termo.

Quem pode usufruir? Entidades empregadoras de direito privado, contribuintes do regime geral da segurança social dos trabalhadores por conta de outrem, entidades sem fins lucrativos, ou entidades de sectores economicamente débeis.

Quais são os requisitos?

Os apoios dependem cumulativamente de criação líquida de emprego, por um período de 3 anos, e de manutenção, pelo período de 36 meses, do contrato de trabalho criado.

A entidade empregadora deve reunir os seguintes requisitos: encontrar-se regularmente constituída e registada;

dispor de contabilidade organizada, desde que legalmente exigido; ter a situação contributiva regularizada perante a administração fiscal e a segurança social; ter a situação regularizada em matéria de restituições no âmbito do FSE; não ter o pagamento de salários em atraso.

APOIAR À CONTRATAÇÃO A TERMO DE TRABALHADORES COM 55 ANOS OU MAIS E DE PÚBLICOS ESPECÍFICOS

Em que consiste? A entidade empregadora beneficia da redução de 50 por cento da taxa contributiva para a segurança social, durante a vigência do contrato, em caso de celebração de contrato de trabalho a termo certo com desempregados com 55 anos ou mais, inscritos no centro de emprego há mais de 6 meses, beneficiários do rendimento social de inserção e beneficiários de pensão de invalidez, ex-toxicodependentes e ex-reclusos.

Para quem? Entidades empregadoras de direito privado, contribuintes do regime geral de segurança social dos trabalhadores por conta de outrem, ou entidades sem fins lucrativos, ou entidades de sectores economicamente débeis.

Quais são os requisitos? Os apoios dependem de criação líquida de emprego e da manutenção de emprego, pelo período de vigência do contrato de trabalho criado. A entidade empregadora deve reunir, cumulativamente, os seguintes requisitos: encontrar-se regularmente constituída e registada; ter a situação contributiva regularizada perante a administração fiscal e a segurança social; não ter o pagamento de salários em atraso.

APOIO À REDUÇÃO DA PRECARIDADE NO EMPREGO DOS JOVENS

Em que consiste? Isenção do pagamento das contribuições para a segurança social a cargo da entidade empregadora pelo período de 36 meses ou pagamento de apoio à contratação, no montante de 2.000 euros, acrescido de isenção do pagamento de contribuições para a segurança social pelo período máximo de 24 meses na contratação sem termo de jovens até 35 anos, inclusive, independentemente do nível de habilitação e qualificação

Os apoios dependem cumulativamente de criação líquida de emprego, por um período de 3 anos, e de manutenção, pelo período de 36 meses, do contrato de trabalho criado.

Quais são os requisitos? A entidade empregadora deve reunir, cumulativamente, os seguintes requisitos: encontrar-se regularmente constituída e registada; ter a situação contributiva regularizada perante a administração fiscal e a segurança social; não ter o pagamento de salários em atraso.

APOIO À REDUÇÃO DA PRECARIDADE NO EMPREGO

Em que consiste? Redução de 50 por cento da taxa contributiva para a segurança social a cargo da entidade empregadora, pelo período de 36 meses, nas situações que resultem da conversão de contratos de prestações de serviços em contratos de trabalho sem termo e a tempo completo.

Os apoios dependem cumulativamente de criação líquida de emprego, por um período de 3 anos, e de manutenção, pelo período de 36 meses, do contrato de trabalho criado.

Quais são os requisitos? A entidade empregadora deve reunir, cumulativamente, os seguintes requisitos: encontrar-se regularmente constituída e registada; ter a situação contributiva regularizada perante a administração fiscal e a segurança social; não ter o pagamento de salários em atraso.

MEDIDAS DE ESTÁGIOS

ESTÁGIOS PROFISSIONAIS

Em que consiste? Os estágios profissionais têm a duração de 12 meses e destinam-se a jovens, com idade até aos 35 anos, inclusive, à procura de primeiro ou de novo emprego, desde que não tenha tido uma ocupação profissional por mais de 12 meses, com habilitações ao nível do ensino secundário ou superior.

A comparticipação financeira na bolsa de estágio varia entre os 20 e os 60 por cento, sendo que as micro e pequenas empresas beneficiam de uma comparticipação de 55 por cento. As comparticipações são majoradas em dez pontos percentuais, no caso de se tratar de pessoa com deficiência ou incapacidade.

Quais são os requisitos? A entidade deve reunir os seguintes requisitos: encontrar-se legalmente constituída e registada; dispor de contabilidade organizada, quando aplicável; ter a situação contributiva regularizada; não ter pagamento de salários em atraso; ter a situação regularizada no que respeita a apoios comunitários; cumprir com os requisitos previstos em regulamentação específica do IEFP; não ter sido condenada por crime de fraude na obtenção de subsídio de natureza pública.

ESTÁGIOS QUALIFICAÇÃO-EMPREGO

Em que consiste? O estágio qualificação-emprego tem a duração de 9 meses e destina-se a pessoas desempregadas, com mais de 35 anos, à procura do primeiro emprego ou de novo emprego, desde que não tenham registo de remunerações na segurança social superior a 12 meses, e que tenham concluído há menos de 3 anos, uma oferta de qualificação.

A comparticipação financeira varia entre os 20 e os 75 por cento, sendo que as micro e pequenas empresas beneficiam de uma comparticipação de 55 por cento. Se o estagiário tiver mais de 45 anos, a comparticipação é sempre de 75 por cento. As comparticipações são majoradas em dez pontos percentuais, no caso de se tratar de pessoa com deficiência ou incapacidade.

Quais são os requisitos? A entidade deve reunir os seguintes requisitos: encontrar-se legalmente constituída e registada; dispor de contabilidade organizada, quando aplicável; ter a situação contributiva regularizada; não ter pagamento de salários em atraso; e ter a situação regularizada no que respeita a apoios comunitários.



INFORMAÇÕES

Para pedidos de informações e inscrições, p.f. contacte a AEBA.

☎ 252 403 860

☎ 252 403 869

✉ formacao@aeba.pt

🌐 www.aeba.pt

✉ Centro Comercial Nova Trofa

Rua Imaculada Conceição, 86

4785-684 Trofa

Enquanto entidade organizadora de Estágios Profissionais em PME's

AEBA coloca mais 15 jovens licenciados a trabalhar em empresas do Baixo Ave



→ Quinze estagiários com habilitações de nível superior colocados em empresas do Baixo Ave, no último semestre. Foi este o resultado das candidaturas apresentadas pela AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave, enquanto entidade organizadora do Programa INOV-JOVEM, na Medida I, que pressupõe a organização

de estágios profissionais em empresas beneficiárias. Esta medida, promovida pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, apoia a realização de estágios profissionais em PME's – Pequenas e Médias Empresas, de jovens com qualificação superior em áreas de educação e formação relevantes para a inovação e a gestão dessas empresas.

Os estagiários, abrangidos pelas medidas financiadas no âmbito do INOV-JOVEM, são jovens com idade até aos 35 anos, habilitados com qualificação de nível superior numa das áreas de formação consideradas para o efeito. Os estágios têm a duração de 12 meses, incluindo um mês de

férias, sendo concedido ao estagiário uma bolsa de estágio mensal, no montante equivalente a duas vezes o Indexante dos Apoios Sociais.

Desta remuneração, a comparticipação pública é de 60 por cento, cabendo à empresa beneficiária o pagamento de 40 por cento da bolsa de formação, sem nenhum outro encargo acrescido. Despesas com o seguro de acidentes de trabalho, o subsídio de alimentação, o subsídio de alojamento ou despesas de transporte são igualmente suportadas, na totalidade, pelo Programa. ■

Programa Vida-Emprego possibilita contratação a custo zero

→ O Programa Vida-Emprego, integrado nas medidas activas de emprego e formação, é um instrumento de acção do Programa Nacional de Prevenção da Toxicod dependência, gerida actualmente pelo IDT – Instituto da Droga e Toxicod dependência, que visa facilitar a (re)inserção sócio-profissional de toxicod dependentes, depois de serem acompanhados por unidades de tratamento e serem considerados aptos para o mercado de trabalho.

Integrado no Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI), a AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave colabora com a ASAS – Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso e o IDT – Instituto da Droga e Toxicod dependência, I.P., no âmbito do terceiro eixo, que diz respeito à Reinserção Social.

De salientar que quando integrado numa entidade empregadora o candidato continua a ser acompanhado de perto pela equipa técnica da sua unidade de tratamento, através de um rigoroso controlo de inserção, nomeadamente no que respeita à assiduidade e ao desempenho profissio-

nal, no sentido das hipóteses de sucesso serem as maiores.

Assim, no que concerne as medidas de apoio disponíveis para as empresas, destacam-se as seguintes:

Estágio de Integração Sócio-Profissional

Nesta medida, os estágios têm a duração de 9 meses, sendo celebrado um contrato de formação. Os apoios financeiros, que são concedidos ao estagiário e integralmente suportados pelo Programa, prevêem uma bolsa de formação, equivalente ao Indexante dos Apoios Sociais (IAS), no valor de 419,22 euros, acrescido de subsídio de alimentação, em vigor para os funcionários da Administração Pública, de despesas de transporte, até ao limite máximo mensal de 12,5 por cento do IAS, de subsídio de alojamento, correspondente a 30 por cento do IAS, e seguro de trabalho. À empresa é ainda atribuído um apoio financeiro na comparticipação do(s) tutor(es), a quem compete o acompanhamento individualizado dos estagiários no

local de trabalho, equivalente a 20 por cento do IAS.

Apoio ao Emprego

Esta medida de Apoio ao Emprego pressupõe a celebração de um contrato de trabalho com a duração de um ano, renovável por mais um. Neste caso, os apoios financeiros materializam-se no pagamento mensal de 80 por cento do valor do IAS, de 100 por cento do valor da Segurança Social do trabalhador e de 80 por cento do valor da Segurança Social da entidade, sobre o salário real do trabalhador.

Prémio de Integração Sócio-Profissional

O Prémio de Integração Sócio-Profissional visa apoiar as entidades empregadoras que admitam toxicod dependentes em recuperação mediante contrato de trabalho sem termo, com a obrigatoriedade de manter o posto de trabalho por quatro anos. Neste caso, o apoio financeiro concedido é pago numa única tranche o valor correspondente a doze vezes o IAS.

Em caso de interesse em beneficiar destas medidas, as empresas devem contactar os serviços da AEBA, no sentido de constarem da base de dados de entidades empregadoras. ■

Para efeitos de obtenção de créditos junto da CTOC

AEBA realiza formação para TOC's

→ A AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave realiza formação para técnicos oficiais de contas (TOC), para efeitos de atribuição de créditos, nos termos do regulamento do controlo de qualidade da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas (CTOC).

Cerca de 40 profissionais têm participado nas acções de formação já desenvolvidas e têm sido unânimes em elogiar “a capacidade pedagógica e profissional” dos formadores, que, com “os seus conhecimentos e experiência profissional”, conse-

guem “transmitir informação baseada em situações práticas”.

Até ao momento, a AEBA já desenvolveu duas acções de formação para TOC's. De 13 a 23 de Outubro, decorreu uma acção de formação com o professor Joaquim Alexandre, especialista em Fiscalidade, que debruçou a sua intervenção sobre a “Análise e Discussão do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas – IRC”. Recentemente, de 19 de Março a 14 de Abril, decorreu uma nova acção, desta vez acerca do “Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) e regime do IVA nas transacções

intracomunitárias (RITI)”, ministrada pela economista Olinda Carmo, que exerce funções na Direcção de Finanças do Porto.

Esta iniciativa de realizar formação para efeitos de acumulação de créditos, nos termos da CTOC, foi do agrado dos participantes, que solicitaram novas acções de formação com a qualidade destas. Neste sentido, a AEBA tem já previstas novas acções de formação noutras matérias fiscais. Os interessados em receber informação sobre futuras formações podem enviar e-mail para formacao@aeba.pt. ■



Professor Joaquim Alexandre no decorrer da formação sobre IRC



Dra. Olinda Carmo desperta o interesse dos formandos na acção de formação sobre IVA e RITI.

TESTEMUNHOS

“Recomendo a formação da AEBA pela organização e capacidade de escolha de formadores credenciados”.

Alberto Cunha

“O formador deve ter boa formação académica, mas acima de tudo, deve ter experiência profissional, porque só assim consegue transmitir informação baseada em situações práticas”.

Maria Madalena Gonçalves (Tons & Texturas, SA)

“Ultrapassou as minhas expectativas, porque o formador era um técnico excelente. A AEBA está de parabéns, porque conseguiu a descentralização de cursos, que em regra só eram efectuados no Porto e Braga, de forma regular. A possibilidade de fazer uma formação na Trofa – para técnicos das zonas limítrofes – utilizando instalações excelentes, com especial realce para o tema escolhido e, em particular, o formador convidado, fez com que esta formação tivesse, para mim, uma qualidade superior”.

Henrique Zamith (SAZA)

“Esta iniciativa da AEBA é de louvar. Acho que se deve repetir e deve-se realizar novas acções de formação com formadores capazes de comunicar e esclarecer como foi o caso destes”.

Paula Oliveira

“Recomendaria a formação da AEBA porque considero que a AEBA possui boas condições para diversas formações, tem a preocupação de ter bons formadores, o que considero bastante importante para que a formação tenha bons resultados”.

Alexandra Ferreira

500 Adultos inscritos no CNO da AEBA no primeiro semestre de 2009

→ O Centro Novas Oportunidades da AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave, a funcionar desde 2005, tem vindo a desempenhar um importante papel na melhoria das qualificações da população do Baixo Ave.

Analisando os resultados do primeiro semestre de 2009, conclui-se que, ao nível do básico, o CNO da AEBA recebeu a inscrição de 252 adultos, estando 227 em processo e tendo sido certificados 146 adultos.

Seleccionado pelo Ministério da Educação para proceder à certificação de nível secundário, o CNO recebeu, desde Janeiro último, a inscrição de 248 adultos interessados em realizar o processo de RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências. Destes, 163 encontram-se em processo e 98 foram entretanto certificados.

Septuagenário concluiu 9º ano de escolaridade

“Muito gratificante”. Foi desta forma entusiasta que António Pereira, de 78 anos, definiu o processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), no final do Júri de Validação, que lhe permitiu completar o 9º ano de escolaridade, vendo as suas competências

certificadas com o nível básico, através do Centro Novas Oportunidades da AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave.

António Pereira é um homem dinâmico, residente no Porto, cuja idade não constitui qualquer limitação para tentar aproveitar a vida ao máximo. Com um dia-a-dia ainda muito activo, António Pereira é gerente de uma empresa de condomínios e responsável pela Associação Social Cultural e Recreativa de Rebordainhos, em Bragança, dividindo ao seu dia-a-dia entre os concelhos do Porto, Maia, Bragança e da Trofa.

Questionado por que decidiu completar o 9º ano nesta fase da vida, António Pereira respondeu que “nunca é tarde para aprender” e que é preciso “alimentar a memória para esta se desenvolver”. Satisfeito por ter alcançado mais um objectivo na sua vida, António Pereira foi peremptório em afirmar que “foi tudo excelente, encontrei sempre nas pessoas disponibilidade, entre-ajuda, amizade e consideração”. No decorrer do processo, referiu que “saía a pensar no que se passou e cheio de vontade de voltar para aprender mais”. “Foi fantástico”, concluiu. ■

TESTEMUNHOS

“Gostei muito do processo, achei muito interessante. Não fazia ideia que tinha de remexer no passado, mas foi uma experiência muito positiva. Aconselho todos os que não têm a qualificação para procurarem o CNO da AEBA. O júri foi simpático e agora quero continuar para o nível secundário, fazendo um curso EFA”.

Raquel Queirós, 28 anos

“Só encontro mais valias em participar no processo RVCC. Acho que adquiri mais capacidade: escrita e oral. Foi difícil construir o dossier pois fez-me recordar momentos marcantes do meu passado, que tive de reviver. Mas considero que é uma mais valia para o futuro ter o 9º ano e agora quero prosseguir para o 12º ano”.

Laura Cruz, 39 anos

“O processo foi óptimo. Deu-me mais valias a nível profissional. Foi um pouco complicado a construção do dossier, pois com filhos e a casa, o tempo é limitado. Mas valeu tudo a pena, foi espectacular”.

Helena Teixeira, 42 anos



1º júri do nível secundário no CNO da AEBA



António Pereira, 78 anos, completou o 9º ano no CNO da AEBA

Ministra da Educação na Trofa

Trabalhadores da Metalomecânica com percursos formativos valorizados pela Ministra da Educação

→ “A minha presença pretende ser um estímulo para que o trabalho continue. Não desistam. Prossigam o vosso trabalho. É muito importante para a região, para as pessoas e para o país”. Foram estas as palavras de incentivo da Ministra da Educação, Maria de Lurdes Rodrigues, proferidas na cerimónia da “Valorização de Competências”, que decorreu nas instalações da empresa Metalgalva, sediada na Trofa.

“Mais de metade da população adulta que trabalha não teve oportunidade de terminar o ensino básico ou secundário. São mais de 3.500.000 portugueses que não têm o 9º ano completo ou o ensino secundário”, alertou. Na perspectiva de Maria de Lurdes Rodrigues, “o desafio é enorme e a todos interpela, seja o Ministério da Educação, as escolas, os centros de formação, toda a sociedade, os autarcas, as famílias, as empresas e as associações empresariais”.

Cerca de 30 colaboradores do Grupo METALCON receberam das mãos da Ministra da Educação, o certificado de equivalência ao 9º ano de escolaridade, depois de terminarem o processo de reconhecimento e validação de competências, através do Centro Novas Oportunidades da AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave.

O presidente da Direcção da AEBA, Manuel Pontes, aproveitou para felicitar os diplomados, referindo que “todo o tempo e esforço dedicado nestes processos valeu a pena”, deixando o desafio para prosseguirem os estudos e tentarem “a certificação de nível secundário”, como forma de “contribuírem para o desenvolvimento das empresas e do país”.

Adelino Silva, sócio-fundador do Grupo METALCON, reconheceu o esforço, empenho e dedicação dos seus colaboradores, que “apesar de uma vida profissional e pessoal intensa, fizeram o esforço e conseguiram dispor de tempo para aumentar as suas habilitações”. Na opinião deste empresário, “o processo alcançou todas



Ministra da Educação entrega pessoalmente certificados aos colaboradores do Grupo Metalcon



Joaquim Silva e Adelino Silva (fundadores METALOGALVA), M^{ra} Lurdes Rodrigues (Ministra da Educação), Manuel Pontes (Presidente da AEBA) e Eng. António Pontes (Vice-Presidente da CMT)

as expectativas”, sendo que “eventuais sacrifícios valerem a pena”, dado que agora dispõe de “um grupo de trabalhadores mais motivados e preparados para as novas exigências”, com “melhor desempenho e maior produtividade”.

Nesta cerimónia marcou também presença o vice-presidente da Câmara Municipal da Trofa, que elogiou o “trabalho magnífico” que a AEBA está a realizar, em prol da população da Trofa e das zonas limítrofes.

António Pontes aproveitou ainda para enaltecer “a visão de futuro” do Grupo METALCON, dando especial realce à “formação em contexto de empresa”, como “a aposta certa e de futuro para vencer no mundo extremamente competitivo dos negócios”.

Os colaboradores do Grupo METALCON, no final da cerimónia, brindaram os presentes com um momento musical, protagonizado por eles que, sem formação musical, foram aprendendo com a experiência de vida. ■

Formações Modulares Certificadas

Formação Financiada

➔ Na sequência da candidatura ao POPH, a AEBA irá desenvolver em 2009 diversas Formações Modulares Certificadas, em áreas como Secretariado e Trabalho Administrativo, Comércio e Formação Base.

As Formações Modulares Certificadas destinam-se a adultos, com idade igual ou superior a 18 anos, sem a qualificação adequada para efeitos de inserção ou progressão no mercado de trabalho e, prioritariamente, sem a conclusão do ensino básico ou secundário. Estas acções visam essencialmente a elevação dos níveis de qualificação dos adultos, permitindo-lhes o acesso a módulos de formação de curta duração, capitalizáveis, enquadrados em percursos formativos, com vista à obtenção de uma qualificação profissional e escolar.

As Formações Modulares Certificadas são gratuitas, permitindo ainda aos formandos usufruir de subsídio de alimentação e subsídio de transporte, quando aplicável. A realização destas acções de formação permitirá contribuir para o aumento das

Área de Formação	Curso	Nível	Duração
Secretariado e Trabalho Administrativo	Aplicações informáticas de gestão – área comercial	3	25 h
	Aplicações informáticas de contabilidade	3	25 h
	Correio Electrónico e Gestão do Tempo	3	25 h
	Comunicação no Acolhimento	3	25 h
	Atendimento Telefónico	3	25 h
	Língua Inglesa – Comunicação Oral e Escrita	3	25 h
	Língua Inglesa – Documentação Administrativa	3	50 h
Formação Base	Língua Estrangeira – Iniciação	3	50 h
	Língua Estrangeira – Continuação	3	50 h
Comércio	Língua Inglesa – Atendimento	3	50 h

qualificações dos colaboradores das empresas do Baixo Ave, podendo as horas de formação serem contabilizadas para o cumprimento da norma das 35 horas de formação anual por colaborador.

Podem frequentar estas acções de formação activos empregados ou desempregados, com idade igual ou superior a 18 anos, com habilitações literárias ao nível do 9º ano e inferior ao 12º ano.

As Formações Modulares Certificadas têm por base as unidades de formação de curta duração, constantes do Catálogo Nacional das Qualificações e destinam-se a aperfeiçoar os conhecimentos e competências dos candidatos. Estas acções visam também a reconversão profissional e reciclagem de conhecimentos, proporcionando desta forma, a aquisição de conhecimentos necessários à integração num mercado de trabalho cada vez mais exigente e competitivo. ■

AEBA aposta em cursos que favoreçam a empregabilidade dos jovens

➔ A AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave está a desenvolver, nas suas instalações, quatro cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF), em diversas áreas como Serralharia Mecânica, Electricidade de Instalações, Operador de Informática e Práticas Técnico-Comerciais.

Tratando-se de sectores predominantes na região, estes cursos visam dotar os formandos de competências profissionais, que favoreçam a empregabilidade, com vista a reduzir, estrategicamente, o risco de desemprego na população mais jovem e de munir as empresas de mão-de-obra qualificada.

Os CEF são assim uma oportunidade para os jovens poderem concluir a escolaridade obrigatória, dado que con-

ferem a certificação escolar equivalente ao 9º ano de escolaridade, através de um percurso flexível e ajustado aos interesses de cada um, adquirindo ainda uma certificação profissional de nível II, que lhes possibilita uma entrada qualificada no mundo do trabalho.

FINGERTIPS na AEBA

De visita à Trofa para um concerto no Mercado/Feira, os Fingertips passaram pelas instalações da AEBA, para uma sessão de autógrafos. A presença dos Fingertips fez a delícia dos jovens que frequentam os cursos de Educação e Formação na associação, que fizeram questão de tirar inúmeras fotografias com o Zé Manuel, vocalista da banda. ■



Jovens formandos entusiasmados com a visita dos Fingertips

Curso EFA

Uma nova oportunidade para adultos desempregados

→ Decorre nas instalações da AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave o curso de Técnico de Informação e Animação Turística, que visa elevar as qualificações de 14 formandos, com vista a uma (re)inserção ou progressão profissional.

Este curso de Educação e Formação de Adultos (EFA) desenvolve-se segundo percursos de dupla certificação, que, para além de melhorar as habilitações escolares dado que confere equivalência ao 12º ano de escolaridade, possibilita a obtenção de uma

qualificação profissional de nível III.

Com este curso de Técnico de Informação e Animação Turística pretende-se aumentar as competências e criar condições para uma inserção profissional estável dos formandos, de modo a que exerçam a sua actividade profissional de forma qualificada, reforçando a relação entre a qualidade do emprego, profissionalização e qualidade dos serviços, capaz de acompanhar as tendências de um mercado em permanente mudança. ■



TESTEMUNHOS

“É uma experiência nova, em princípio bastante enriquecedora. Espero conseguir atingir os objectivos que me vão sendo propostos. Ultrapassar uma nova etapa na minha vida, adquirir o 12º ano e com tudo isto conseguir uma carreira profissional”.

Sara Baptista

“Estou bastante satisfeita com esta formação, uma vez que tem sido exigente em relação aos assuntos desenvolvidos. As sessões práticas têm sido constantes e isso é uma mais valia para o nosso futuro desempenho profissional.

Também a equipa formativa e a coordenação estão de parabéns pelo excelente profissionalismo e cooperação”.

Celeste Araújo

“A minha opinião acerca dos cursos EFA é muito positiva, é uma boa maneira de podermos melhorar o nosso conhecimento e podermos concluir os nossos estudos ao mesmo tempo que adquirimos uma certificação profissional, daí que com estes cursos só posso referir as vantagens que trouxeram quer no plano individual, quer no plano social”.

Vitalina Moreira



TESTEMUNHOS

“No curso de serralharia mecânica, estou a gostar mais das partes práticas, que estão a superar as minhas expectativas. Espero concluir este curso para que me possa ser útil quando entrar para o mercado de trabalho”.

Marco Carvalho, Serralharia Mecânica

“Este curso está a ser muito interessante, penso que é uma boa oportunidade, aqui aprendemos a prepararmo-nos para a vida activa no mundo do trabalho. É uma oportunidade para um mundo melhor”.

Sérgio Sá, Práticas Técnico-Comerciais

“No curso de electricidade, primeiro começamos com a parte teórica e agora veio a parte prática. Estou a gostar muito deste curso, pois estou a aprender muitas coisas novas sobre a electricidade, os nomes das ferramentas, os circuitos eléctricos”.

Fábio Maia, Electricidade





Associados da AEBA

beneficiam de descontos nos hospitais e clínicas do grupo Trofa Saúde

➔ No âmbito da assinatura de protocolo entre o grupo Trofa Saúde e a AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave, todos os colaboradores das empresas associadas da AEBA e familiares destes usufruem de acesso privilegiado a cuidados de saúde, beneficiando de um desconto nos serviços praticados pelos hospitais e clínicas do grupo Trofa Saúde. O desconto praticado é de 10 por cento sobre o valor em vigor dos serviços constantes da tabela de particulares.

Este protocolo encontra-se já em vigor, dando acesso a vantagens em serviços clínicos das unidades do grupo Trofa Saúde, nomeadamente, Hospital Privado da Trofa, Clínica da Maia, Clínica Nossa Sr.ª das Dores e Clínica Paços de Ferreira, abrangendo também a unidade de ambulatório sediada em Vila Nova de Famalicão.

Para usufruir deste desconto, os interessados deverão apresentar, no momento do agendamento e pagamento, um documento identificativo da empresa onde trabalham, que permitirá confirmar se esta é associada da AEBA. Deste desconto, podem beneficiar os empresários e colaboradores das empresas associadas,

cônjuges, ascendentes e descendentes em 1º grau. Para que os seus colaboradores possam usufruir deste desconto, a empresa associada deverá ter a situação das quotas regularizadas. Este desconto não pode ser acumulável com qualquer outro decorrente de outro sistema ou subsistema de saúde. ■



Hospital Privado da Trofa concede descontos aos associados da AEBA e seus familiares.

Ministro da Saúde angolano de visita à Trofa

➔ Numa breve passagem por Portugal, o Ministro da Saúde de Angola, Anastácio Sicato, visitou a Trofa, tendo tido a oportunidade de ficar a conhecer as modernas instalações do Hospital Privado da Trofa. Esta visita foi acompanhada por José Vila Nova, presidente do grupo Trofa Saúde, e por Manuel Pontes, presidente da AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave, que deixaram em aberto a possibilidade de eventuais parcerias entre os dois países.

José Vila Nova aproveitou a ocasião para efectuar uma visita guiada pelas instalações do Hospital Privado da Trofa, que surpreenderam o ministro de Angola, tendo este manifestado todo o interesse numa possível colaboração entre esta unidade de saúde e o ministério angolano.

Manuel Pontes trocou algumas impressões com Anastácio Sicato, deixando em

aberto a possibilidade de organizar uma missão empresarial a Angola. ■



Anastácio Sicato (Ministro da Saúde Angolano) acompanhado por José Vila Nova (Presidente do Grupo Trofa Saúde) e Manuel Pontes (Presidente da AEBA) na visita ao Hospital Privado da Trofa.

AEBA coopera com Polícia Municipal

→ A Polícia Municipal da Trofa, a autarquia trofense e a AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave celebraram recentemente um protocolo de colaboração, que visa a segurança das empresas locais. O Projecto Sentinela, assim apelidado, vai permitir que os agentes da Polícia Municipal tenham acesso a uma base de dados com os contactos directos dos representantes legais dos estabelecimentos e empresas locais.

Em caso de emergência, esses contactos serão accionados, de forma a informar rapidamente os empresários de que está a ocorrer alguma anomalia na empresa, quer se trate de um furto, um alarme disparado ou outro tipo de incidente, visando com isto a protecção de bens e serviços.

Esta parceria surge de uma necessidade evidenciada pela Polícia Municipal, que tem verificado que, após o horário de expediente dos estabelecimentos e das indústrias do concelho, sempre que surge algum indí-



AEBA e CMT celebram protocolo "Projecto Sentinela"

cio de anomalia, não conseguem alertar do sucedido os responsáveis dos mesmos, a não ser na manhã do dia seguinte.

A Polícia Municipal, sob a alçada da Câmara Municipal da Trofa, está assim a desenvolver esforços no sentido de assegurar a protecção dos bens daqueles que vivem e trabalham no concelho. Através da actualização desta base de dados, será possível

assegurar o contacto com a pessoa responsável da empresa ou estabelecimento comercial, assim que tiverem conhecimento de alguma situação passível de causar danos no património.

Os empresários, interessados em constar desta base de dados, devem manifestar o interesse junto dos serviços da AEBA, facultando os dados de contacto directo. ■

Actualização de Legislação

Regime da Parentalidade sofre alterações

O Decreto-Lei nº 91/2009, de 9 de Abril, aprovou o novo regime de protecção social, colocando em vigor as alterações ao regime de parentalidade, introduzidas pelo novo Código do Trabalho.

Prazo de envio da IES alargado até final de Julho

O prazo de entrega da Informação Empresarial Simplificada (IES) vai ser alargado até ao dia 30 de Julho, isto é, um mês após o limite anteriormente fixado. O novo calendário para as empresas cumprirem as suas obrigações fiscais foi aprovado em Conselho de Ministros, por reivindicação dos técnicos oficiais de contas.

Alteração ao código do IVA - Sujeitos passivos do regime simplificado dispensados de entrega da IES

Através do Decreto-Lei nº 139-A/2009, os sujeitos passivos do regime simplificado, que não possuam

contabilidade organizada para efeitos de IRS, ficam dispensados do envio da declaração anual de informação contabilística e fiscal, respeitante ao IVA. Esta alteração produz efeitos desde 1 de Janeiro de 2009.

Licenciamento comercial com novas regras

Entrou em vigor a 19 de Abril, o Decreto-Lei nº 21/2009, de 19 de Janeiro, que estabeleceu o novo regime jurídico da instalação e da modificação dos estabelecimentos comerciais a retalho e dos conjuntos comerciais.

Simplificação das comunicações das empresas ao Estado

O Decreto-Lei nº 122/2009, de 21 de Maio, aprovou diversas medidas que visam simplificar as comunicações das empresas a certos organismos do Estado. Cessa assim a obrigação das empresas transmitirem a mesma informação a três entidades diferentes: os serviços de registo, os serviços de finanças e os serviços da segurança

social. A partir do dia 1 de Outubro, será apenas necessário comunicar a informação a uma única entidade: os Serviços de Registo, que posteriormente comunicam essas informações aos Serviços de Finanças e da Segurança Social.

Novo Sistema de Normalização Contabilística em 2010

A partir de 2010, deverá entrar em vigor o Sistema de Normalização Contabilística aplicável a todas as entidades comerciais que usam agora o Plano Oficial de Contabilidade.

EU propõe medidas para enfrentar a crise

A Comissão Europeia apresentou um conjunto de medidas para combater o desemprego. A proposta inclui um plano de acção para a criação de postos de trabalho, 500 milhões de euros para a criação de um instrumento de microcrédito para as empresas em fase de arranque e organização de estágios para inserir jovens no mercado de trabalho.

AEBA presente...

... no Fórum “Trabalho, Emprego e Formação Profissional” | Alvarelos

O Secretário de Estado do Emprego e da Formação Profissional, Fernando Medina, marcou presença na Trofa, no passado dia 21 de Abril, para abordar o tema do “Trabalho, Emprego e Formação Profissional”. Esta iniciativa, organizada pelo TCA – Trofa Comunidade de Aprendentes, teve lugar no salão paroquial de Alvarelos e contou com a moderação de Mafalda Cunha, directora-geral da AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave.

O Secretário de Estado transmitiu uma mensagem de optimismo, referindo que as empresas portuguesas devem encarar esta época de crise como uma oportunidade para se fortalecerem e se evidenciarem no panorama internacional.

... na Feira das Profissões | S. Martinho de Bougado

A AEBA participou na Feira das Profissões, que se realizou nos dias 22 e 23 de Abril, nas instalações da antiga RAFIA, numa organização da Câmara Municipal da Trofa. Algumas centenas de alunos provenientes das escolas do concelho e zonas limítrofes, marcaram presença neste certame e ficaram a conhecer a oferta formativa que a AEBA têm à disposição.

... no Fórum “Como desafiar o desemprego?” | Santiago de Bougado

A AEBA marcou presença, no passado dia 29 de Abril, no Fórum “Como desafiar o desemprego?”, da organização da Câmara Municipal da Trofa. Nesta iniciativa participaram também responsáveis do IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional e da Associação Nacional de Direito ao Crédito.

Manuel Pontes, presidente da Direcção da AEBA, aproveitou para dar ânimo a quem se encontra actualmente numa situação de desemprego, incentivando à criação do próprio emprego, podendo para isso, contar com o apoio da equipa técnica da AEBA na elaboração da candidatura junto do IEFP. Quem usufruiu desta importante ajuda foi Luís Afonso, hoje gerente da empresa “Online Informática”, que consiste num verdadeiro caso de sucesso.

... na Feira das Oportunidades 14, 15 e 16 de Maio | Maia

O Parque Central da Maia foi palco, de 14 a 16 de Maio, da Feira das Oportunidades, que reuniu um conjunto de entidades ligadas ao emprego e à formação profissional. A AEBA aproveitou a ocasião para divulgar os serviços que presta às empresas e à população, assim como a oferta formativa de que dispõe.



Fórum “Trabalho, Emprego e Formação Profissional”



Fórum “Como desafiar o desemprego”



Feira das Profissões na Trofa



Feira das Oportunidades na Maia



TORNE-SE **ASSOCIADO** DA
AEBA E BENEFICIE
DOS NOSSOS
Serviços



☎ 252 403 860
☎ 252 403 869
✉ geral@aeba.pt
🌐 www.aeba.pt
✉ Rua da Imaculada
Conceição, 86
4785-684 Trofa

➤ Ao ser associado da AEBA, cada empresa tem a oportunidade de se ligar a um extenso e diversificado grupo de empresas de excelência, com as quais poderá partilhar experiências, projectos, desafios e negócios além de usufruir de um vasto leque de serviços:

- Apoio Administrativo e Fiscal;
- Auditorias;
- Candidaturas de Projectos;
- Centro Novas Oportunidades;
- Consulta Jurídica;
- Consulta Médica;
- Consultoria;
- Consultoria Formativa;
- Encaminhamento Profissional;
- Estágios;
- Formação Profissional;
- Informações;
- Licenciamentos;
- Recrutamento e Selecção;
- Relações Públicas.

A ponte com o futuro



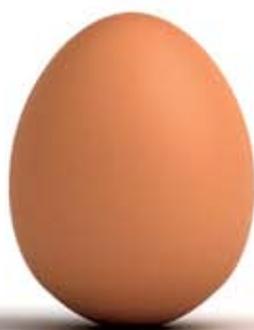
egesp

Fixe este nome...

...a EGESP põe à sua disposição as ferramentas indispensáveis para o sucesso do seu negócio.



CONSULTORIA
ESPECIALIZADA



INCUBADORA DE
EMPRESAS



ALUGUER DE ESPAÇOS
E EQUIPAMENTOS